



SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento
DERAL - Departamento de Economia Rural

Frango de Corte

29 de Julho de 2013

Paraná - Produtos da Pecuária e Insumos: preços médios nominais mensais recebidos e pagos pelos produtores, junho de 2012 e 2013

Produtos & Preços	Junho (2013)	Junho (2012)	Var.% (2013/2012)
Produtor			
Boi gordo (@)	95,79	91,01	5,25
Suíno raça (kg)	2,55	1,84	38,59
Frango vivo (kg)	1,91	1,76	8,52
Ovo Branco Grande (30 dz)	62,46	49,67	25,75
Leite	0,91	0,79	15,19
Milho (Sc 60 kg)	19,98	19,96	0,10
Soja (Sc 60 kg)	58,69	58,29	0,68
Atacado			
Milho (Sc 60 kg)	24,16	23,87	1,21
Farelo de Soja (t)	1.037,92	953,54	8,85

Fonte: SEAB-PR - DERAL/DEB

Em junho de 2013, o preço médio nominal do frango de corte ao produtor atingiu R\$ 1,91/kg, 8,52% maior que em igual mês de 2012, mas 8,87% maior que o de maio (R\$ 1,85/Kg) e 21,07% menor que o de janeiro (R\$ R\$ 2,42/Kg). No atacado, os preços médios de junho de 2013 situaram-se nos seguintes patamares: R\$ 3,63/Kg - frango resfriado e R\$ 3,68Kg - frango congelado, respectivamente 26,92% e 21,05% maiores que os praticados em igual mês de 2012 (R\$ 2,86/kg - frango resfriado e R\$ 3,04/kg - frango congelado).

No varejo, observa-se preços médios maiores que aqueles de junho de 2012, respectivamente: R\$ 18,94% (frango resfriado) e 6,26% (frango congelado).

No mês de junho e em relação a maio, os preços do frango ao produtor, tiveram recuperação de 8,52%. Entretanto, no atacado e varejo o que se viu foi retração nos preços, com mais ênfase, no varejo. O preço do milho de junho (R\$ 24,16/sc 60 kg) no atacado, apresentou leve alta 1,21% sobre o preço de igual mês de 2012 (R\$ 23,87/sc 60 kg). O outro insumo básico, principal fonte de proteína na ração das aves, o farelo de soja (R\$ 1.037,92/tonelada), ficou 8,85% maior que aquele de um ano atrás (R\$ 953,54/t).

Custos de produção menores

Segundo a Embrapa Suínos e Aves o Custo Total de Produção do frango de junho, para o Paraná, foi de R\$ 2,01/kg, 4,15% maior ao de maio de 2012 (R\$ 1,93/kg), um pouco acima dos preços médios recebidos pelo produtor, respectivamente de R\$ 1,91/kg e R\$ 1,85/kg.

O levantamento efetuado pela Embrapa Suínos e Aves aponta que no mês de junho três estados operaram com custos muito similares na produção de frango: Paraná, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina. Foram os três, também, que registraram o menor custo. Mesmo assim, os valores registrados ficaram cerca de 7 a 8% superiores aos de um ano atrás.

Nos demais estados (quatro dos sete cujos custos foram até agora divulgados), o custo de produção do frango voltou a superar a marca dos R\$2,00/kg. Em Minas Gerais, por exemplo, o custo médio registrado - R\$2,04/kg - ficou acima do valor médio recebido pelo produtor no decorrer de junho - R\$2,02/kg.

Exportação em 2013 (Brasil): 1,806 milhão de toneladas e US\$ 3,851 bilhões

Paraná e Brasil - Exportações de carnes de frango de corte - 2011 e 2013

Ano	Quantidade (t)	Valor (US\$FOB)
BRASIL		
2013 *	1.805.960	3.851.071.168
2012 *	1.902.468	3.569.322.877
2012	3.740.704	7.211.179.704
2011	3.749.711	7.621.304.296
PARANÁ		
2013 *	512.333	1.008.527.660
2012 *	563.455	976.234.960
2012	1.081.872	1.916.446.791
2011	993.865	1.898.477.711

Fonte: Agrostat Brasil a partir de dados da SECEX/MDIC

Nota: - 2011 a 2012 (jan. a dez.): carne de frango (in natura e industrializada). 2012 e 2013; jan. a jun. (idem)

Segundo o MDIC/Agrostat Brasil, de janeiro a junho de 2013, o país exportou 1.805.960 toneladas de carne de frango, 5,07% a menos que em igual período de 2012 (1.902.468 toneladas). Quanto à receita cambial, o que se viu foi um aumento de 7,90%, representando uma exportação total de US\$ 3,851 bilhões, contra US\$ 3,569 bilhões obtidos em 2012. Nesse período o Paraná exportou 512.333 toneladas, 8,58% a menos que em igual período de 2012, cujo volume foi de 563.455 toneladas, resultando numa receita cambial de US\$ 1,009 bilhão, contra um valor de US\$ 976,235 milhões (2012).

No primeiro semestre de 2013 os três estados da região Sul responderam por 70,43% da exportação total de carne de frango do país, contribuindo cada um dos estados assim: Paraná (512.333 t = 28,37%), Santa Catarina (416.982 t = 23,09%) e Rio Grande do Sul (342.570 t = 18,97%). Agora, quanto a receita cambial, a situação foi a seguinte: Paraná (US\$ 1,009 bilhão = 26,19%), Santa Catarina (US\$ 989,899 milhões = 25,70%) e Rio Grande do Sul (US\$ 717,766 milhões = 18,64%).

No acumulado de janeiro a junho de 2013, o preço médio alcançado pelo frango nacional "in natura", atingiu a cifra de US\$ 2.101,47/ t, contra US\$ 1.835,97/t, obtida em 2012. Já para o produto industrializado, o preço médio de 2013 foi de US\$ 2.843,08/t e em 2012, US\$ 2.675,63/t. No caso do Paraná, o quadro foi o seguinte: carne "in natura" (2013: US\$ 1.956,80/t e 2012: US\$ 1.727,28/t). Para o produto industrializado tem-se: 2013 (US\$ 2.366,10/t) e 2012 (US\$ 1.866,08/t).

Cenário atual: preços do frango ao produtor e da carne maiores em 2013; volume exportado menor; valor médio do produto (in natura e industrializado) e da receita cambial maiores; preços do milho maiores, com tendência à redução; custos de produção maiores, mas podendo cair, ofertas de carne de frango mais ajustada à demanda e demais carnes maiores. Mercado instável.

Responsável: Roberto de Andrade Silva

Contato: andrades@seab.pr.gov.br - (41) 3313-4132